



SILVA, Ednamare Pereira. **Cuidar de pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura: visão das enfermeiras intensivistas**. 2008. 70 p. Dissertação (Mestrado em enfermagem) – Escola de Enfermagem- Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

RESUMO

Cuidar de pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura constitui-se em um desafio, principalmente para as enfermeiras intensivistas, por ser um cuidar relacionado à idéia de morte e por um imaginário de que a UTI é um local somente para salvar vidas, curar doenças, não sendo, portanto o local adequado para cuidar desses pacientes. Diante disso, muitas enfermeiras assumem diferentes comportamentos e atitudes diante desses pacientes. Deste modo, este estudo teve como objetivos conhecer e analisar a visão das enfermeiras intensivistas sobre o cuidar de pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura. Trata-se de um estudo de natureza exploratória, com abordagem qualitativa. Participaram deste estudo as enfermeiras de assistência das UTIs de adultos de determinado hospital filantrópico e privado, de grande porte, localizado na cidade de Salvador, Bahia. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista semi-estruturada. Na análise de conteúdo, os dados permitiram identificar os temas, cuidado profissional, o cuidado sensível, o cuidado solidário e o cuidar ético. Estes resultados possibilitaram também, identificar que estes quatro tipos de cuidar para as enfermeiras intensivistas, estão intrinsecamente relacionados, não existindo uma linha divisória entre eles. Finalizamos este estudo com a esperança de que as enfermeiras intensivistas, apreendam cada vez mais e entendam que se faz necessário a adoção e a implementação de um cuidar cada vez mais efetivo, reconhecendo o indivíduo como ser dotado de múltiplas faces, e que necessita de ajuda contínua para o enfrentamento do seu adoecimento e processo de terminalidade, ajuda essa que é, e deve ser fornecida pelo profissional que tem o cuidar como seu fazer.

Descritores: pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, enfermeiras intensivistas, cuidar.